**FUMO INVERTIDO E SUAS IMPLICAÇÕES NA CAVIDADE ORAL: REVISÃO DE LITERATURA**

Autores: Athus Michel Flexa Conceição1, Rafaela de Albuquerque Dias2.

1Acadêmico de Odontologia, Universidade Federal do Pará; 2Mestrado em Odontologia - Patologia Bucal, Universidade Federal do Pará.

email: athusmichel16@gmail.com

email: rafaeladealbuquerque@hotmail.com

Este trabalho tem como objetivo avaliar os efeitos do fumo invertido (FI) na cavidade oral. Para isso, realizou-se uma revisão de literatura utilizando as seguintes bases de dados: PubMed, LILACS, MEDLINE, SciELO, Cochrane e Google Scholar, com os seguintes descritores: tabagismo, fumar tabaco e boca, além dos termos cavidade oral, fumo invertido e tabagismo invertido combinados em português e inglês. Os critérios de inclusão foram todos os artigos publicados e indexados nas referidas bases de dados, na íntegra, em português, inglês e espanhol, abordando a temática desta revisão de literatura. A busca resultou em 283 publicações que, após leitura crítica dos artigos e critérios de inclusão, foram incluídos 10 trabalhos nessa revisão.Os resultados demonstraram que as lesões orais decorrentes do FI afetam principalmente mulheres em países em desenvolvimento e tropicais devido à predominância desse hábito, e a região da cavidade oral mais atingida é o palato duro.A estomatite nicotínica foi a mais citada, além de lesões pré-malignas como a leucoplasia. Alterações na língua foram mencionadas em menor grau, iniciando com palidez e progredindo para máculas vermelhas e ulceradas. As anormalidades observadas nos tecidos foram categorizadas em leves, moderadas e avançadas de acordo com o grau e a extensão, desde áreas elevadas e esbranquiçadas até a identificação de pápulas com ou sem espessamento da superfície epitelial. A ocorrência de lesões malignas também foi frequente, com destaque para o carcinoma espinocelular, que afetou principalmente o palato duro, seguido pela língua. Relatou-se também que a temperatura do tabaco aceso pode gerar efeitos citotóxicos e mutagênicos devido as temperaturas atingidas. Com base nesses resultados, recomenda-se a implementação de políticas públicas, sobretudo nas regiões endêmicas, que além de incentivar as pessoas a pararem de fumar, também proporcionem informações sobre os riscos do fumo para a saúde bucal e geral da população.

**Área**: Estomatologia e Patologia Oral; **Modalidade**: Revisão de Literatura

**Palavras-chave**: tabagismo; fumar tabaco; boca.